

Vitória. Prefeitura alega que manutenção é parte da rotina

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

A mesma praça, o mesmo bairro... e outra reforma neste ano

NESTOR MULLER

A Praça Wolgano Neto, em Jardim da Penha, está novamente em obras, a segunda em 2009

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ A reforma da Praça Wolgano Neto, em Jardim da Penha, chama atenção dos moradores. O espaço foi entregue à população no primeiro semestre do ano passado, depois de ter passado um longo período em obras. Em fevereiro deste ano, mais uma reforma foi feita no local. O pouco espaço de tempo entre a inauguração e a manutenção da estrutura fez com que quem passasse pelo local tomasse um verdadeiro susto ao se deparar com parte do piso retirado, máquinas e homens trabalhando.

De acordo com a Secretaria de Obras da Prefeitura de Vitória, a manutenção realizada na praça faz parte da rotina do órgão, que possui uma equipe que circula por toda a Capital para averiguar se os componentes



CANTEIRO DE OBRAS. Parte do piso foi retirada por funcionários e máquinas da prefeitura

das 160 praças está em bom estado de conservação.

No caso de Jardim da Penha, a praça foi inaugurada no primeiro semestre de 2008 e os próprios moradores acionaram a prefeitura solicitando que parte do piso fosse refeito.

A manutenção acontece simultaneamente em outras 7 praças da cidade, Oscar Loureiro (Ilha de Santa Maria, Getúlio Vargas (Bairro da Penha), além dos bairros Resistência, São Pedro II (2 praças) e São Pedro I (2 praças). As quadras poliespor-

tivas de toda a Grande São Pedro, também estão em obras.

A verba destinada à manutenção dos brinquedos, bancos, tijolos, cercados, grades, gramas e plantas das praças de Vitória é de R\$ 500 mil ao ano. (com informações de Lucas Monteiro)

Valor inicial

R\$ 363
mil

■ Esse foi o custo das reformas concluídas há um ano e meio na Praça Wolgano Neto

Obra no local foi feita por empresa e prefeitura

■ A reforma da Praça Wolgano Neto ficou pronta no primeiro semestre do ano passado e, em fevereiro deste ano, a Prefeitura de Vitória voltou a mexer no

espaço, fazendo correções de execução de projeto, segundo a Secretaria de Obras (Semob). O problema é que a própria administração admitiu, na época, que correções desse tipo eram de responsabilidade da empresa contratada, de acordo com a lei. Mas o serviço estava sendo realizado pela PMV, para ser co-

brado da empresa, posteriormente. A reforma da pracinha, que deveria ter ficado pronta no início de 2007, mas só foi concluída no primeiro semestre de 2008, recebeu críticas de moradores porque a primeira empresa contratada não preservou nem os brinquedos que estavam no local.